

RESUMO

SILVA, Fernanda Michelle Santos E. Atividade física insuficiente e tempo em comportamento sedentário em universitários(as) de enfermagem: preditores e efeitos no excesso de peso. 2023. 152f. Tese (Doutorado em Enfermagem e Saúde) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2023.

Orientadora: Prof^a Dr^a Fernanda Carneiro Mussi

Este estudo objetivou: 1. Investigar associação de variáveis sociodemográficas, acadêmicas, comportamentais e antropométrica com atividade física (AF) insuficiente; 2. Investigar associação do sexo e da fase de formação acadêmica com tempo elevado em Comportamento Sedentário (CS); 3. Analisar efeitos combinados e independentes da AF e do tempo em CS no excesso de peso e na obesidade central em universitários(as). Estudo transversal com 286 universitários (as) de enfermagem. Aplicou-se instrumentos de caracterização sociodemográfica, acadêmica, do consumo de bebida alcoólica e alimentar, Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) e medidas antropométricas. Para o objetivo 1, variáveis categóricas foram analisadas em frequências absolutas e percentuais e idade em média e desvio-padrão. Para verificar associação entre nível insuficiente de AF e variáveis sociodemográficas, acadêmicas, antropométricas e comportamentais, utilizou-se teste Qui-quadrado de Pearson ou Exato de Fisher. Estimou-se razão de prevalência, com respectivos intervalos de confiança de 95%. Variáveis na análise bivariada com valor de $p \leq 0,20$ foram inseridas no Modelo de Poisson com variância robusta. Para escolha do melhor modelo adotou-se o critério de informação de Akaike. Para estimar associação entre AF, tempo em CS e as variáveis sexo e período de formação acadêmica (objetivo 2); para analisar efeitos independentes e combinados dos níveis de AF e do tempo em CS com variáveis antropométricas (objetivo 3), utilizou-se teste Qui-quadrado de Pearson ou Exato de Fisher. A significância estatística foi de 5%. Quanto a AF global, 34,3% eram insuficientemente ativos. Na análise multivariada contribuíram para o nível insuficientemente ativo, faixa etária mais jovem (RP:2,42, IC 95%:1,19; 4,88) e a alta sobrecarga acadêmica (RP:1,85, IC 95%: 1,02; 3,35). Considerando domínios do IPAQ, homens foram mais ativos no lazer ($p=0,000$) e deslocamento ($p=0,03$) do que mulheres. Não houve associação do sexo e semestre em curso com nível de AF total. As prevalências do tempo em CS ≥ 8 h/dia, durante sete dias na semana, de segunda-feira a sexta-feira e no final de semana foram, respectivamente, 39,3%, 57,1% e 21,4% para homens e 55,0%, 65,1% e 43,0% para mulheres. Maior proporção de mulheres apresentou CS ≥ 8 h/dia no final de semana ($p=0,015$) comparadas aos homens. Maior proporção entre o 1º e 5º semestres permanecia ≥ 8 h/dia em CS em sete dias na semana ($p=0,024$) e de segunda a sexta-feira ($p=0,001$) comparados àqueles entre o 6º e 10º semestre. Considerando apenas universitárias, não foi observada associação do nível de AF global e do tempo em CS com variáveis antropométricas. Não houve associação das diferentes combinações do nível de AF e do tempo em CS com essas variáveis. Nível insuficiente de AF foi associado a alunos mais jovens e com alta sobrecarga acadêmica. Homens foram mais ativos no lazer e deslocamento e menos expostos ao CS elevado no final de semana; Aqueles(as) com até 2,5 anos no curso foram mais expostos ao tempo em CS ≥ 8 h/dia e diferentes combinações de nível de AF com o tempo em CS não influenciaram o excesso de peso e a obesidade central.

Palavras-chave: Nível insuficiente de atividade física; Comportamento sedentário; Excesso de peso; Obesidade central; Estudantes de enfermagem.